

(aprendendo)

Direitos Humanos com Boletins do Fórum Intersindical

[Boletim Informativo nº 01, setembro 2015, Perfil Sindical]

Da luta sindical à luta pelos direitos da mulher

por **Raimunda Leone de Jesus**

(sindicalista FITMETAL – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/RJ)

Raimunda Leone é militante do movimento sindical e feminista.

Participou de várias lutas pela saúde do trabalhador.

O final dos anos 1990 foi marcado por sua participação no movimento de greve, que durou uma semana, na empresa Luminex, situada em Del Castilho, cujo quadro profissional é majoritariamente composto por mulheres. As trabalhadoras, junto com o sindicato, lutavam contra o ‘controle do banheiro’. Para irem ao banheiro, cada mulher recebia uma ficha que controlava sua ida. Essa prática humilhante cometida pela empresa, somada aos baixos salários, revoltou as trabalhadoras e a direção do sindicato, o que desencadeou a greve de uma semana, a chamada “Greve do Xixi”. Esse ato resultou em um processo judicial no qual a empresa foi condenada por práticas humilhantes. Raimunda acredita que conquistas como a da “Greve do Xixi” podem ser maiores com a criação do Fórum Intersindical para instrumentalizar os trabalhadores na elaboração, capacitação e qualificação dos trabalhadores teórica e politicamente, na defesa dos direitos e na elaboração de políticas públicas.

Palavras de Raimunda Leone:

“O movimento sindical sofre o reflexo de uma sociedade machista.

A participação das mulheres nos espaços de poder, no sindicato, ainda é muito baixa.

Apesar dos avanços que tivemos, este é um espaço predominantemente dirigido por homens.

É preciso dar visibilidade à luta das mulheres sindicalistas.

Temos que reverter o quadro da sub-representação da mulher trabalhadora nos sindicatos.

Falo que as mulheres precisam ocupar mais os espaços de poder e decisão no sindicato.”



Atualmente Raimunda Leone é secretária de Mulheres da Federação dos Metalúrgicos do Brasil (FITMETAL) e integra o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/RJ. É membro da direção do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, desde 1996, e da coordenação da União Brasileira de Mulheres (UBM), desde 1997.

Integra a direção da Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil no Rio de Janeiro.

Foi da Comissão de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores.

Foi tesoureira do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio, mandato 2010/2014.

Organizou o Encontro Estadual da UBM rumo ao Congresso Nacional em 2003; Organizou a 1ª Conferência Estadual sobre a Questão da Mulher do PCdoB em 2007; e participou do primeiro encontro internacional das mulheres trabalhadoras do setor metal-mecânico e siderúrgico, em Havana - Cuba, em novembro de 2011.

Em 2014, foi homenageada, na Câmara Municipal de Angra dos Reis, pelo Dia Internacional da Mulher Negra.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.